



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro de 2019

1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em janeiro de 2019, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$3,47 bilhões (18,7% do total nacional), e as importações² US\$5,18 bilhões (31,6% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$1,71 bilhão (Figura 1). Em relação ao mesmo mês de 2018, houve queda nas exportações e ligeiro aumento nas importações, o que resulta em maior *deficit* na balança paulista.

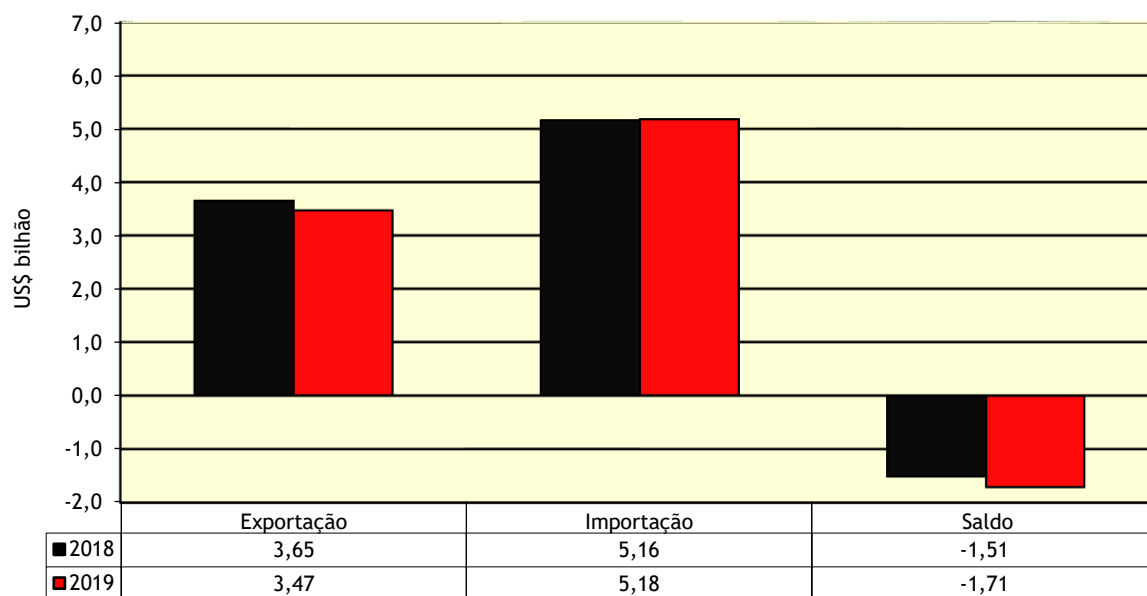


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019.

1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio, o resultado de janeiro de 2019, na comparação com janeiro de 2018, indica que o agronegócio³ paulista apresentou queda nas exportações (-26,2%), atingindo US\$0,90 bilhão, enquanto as importações apresentaram resultado próximo da estabilidade (+2,3%), somando US\$0,44 bilhão, registrando desta forma *superavit*

de US\$0,46 bilhão (Figura 2). Embora positivo, o saldo do primeiro mês de 2019 é bastante inferior (-41,8%) ao *superavit* do mesmo período de 2018, que alcançou US\$0,79 bilhão.

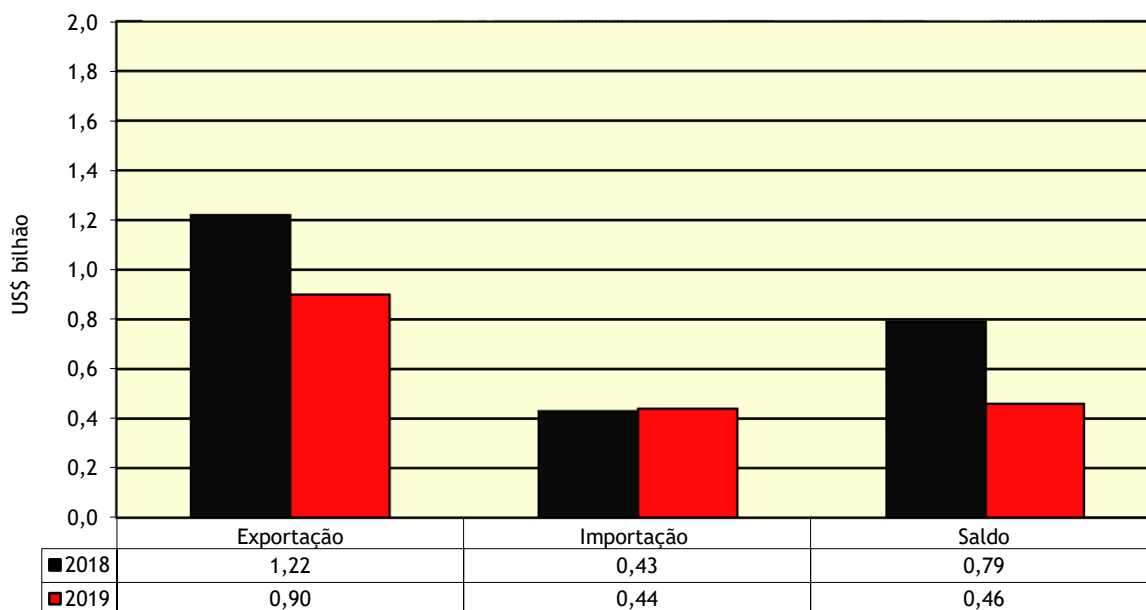


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2019.

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$2,57 bilhões em janeiro de 2019, e as importações US\$4,74 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$2,17 bilhões. Desta forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista neste mês só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo manteve-se positivo (US\$0,46 bilhão).

1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, em janeiro de 2019, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$230,86 milhões), seguido dos produtos florestais (US\$166,80 milhões), do setor de carnes (US\$122,74 milhões), sucos (US\$94,33 milhões) e do grupo dos demais produtos de origem vegetal (US\$54,84 milhões). Esses cinco agregados representaram 74,6% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, Janeiro 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	439,74	36,19	230,86	25,70	-47,50
Produtos florestais	152,50	12,55	166,80	18,57	9,38
Carnes	169,28	13,93	122,74	13,66	-27,49
Sucos	129,84	10,68	94,33	10,50	-27,35
Demais produtos de origem vegetal	89,31	7,35	54,84	6,10	-38,60
Café	43,98	3,62	42,81	4,77	-2,67
Produtos alimentícios diversos	43,11	3,55	42,18	4,70	-2,16
Demais produtos de origem animal	20,69	1,70	24,28	2,70	17,35
Couros, produtos de couro e peleteria	31,29	2,57	22,36	2,49	-28,53
Fibras e produtos têxteis	3,78	0,31	21,43	2,39	466,62
Complexo soja	22,60	1,86	14,69	1,64	-35,00
Cereais, farinhas e preparações	13,94	1,15	13,86	1,54	-0,62
Frutas (inclui nozes e castanhas)	11,44	0,94	8,21	0,91	-28,25
Animais vivos (exceto pescados)	9,88	0,81	7,60	0,85	-23,13
Rações para animais	6,74	0,55	7,32	0,82	8,67
Bebidas	6,29	0,52	7,23	0,80	14,98
Produtos oleaginosos (exclui soja)	7,66	0,63	5,98	0,67	-21,89
Cacau e seus produtos	3,05	0,25	2,81	0,31	-7,86
Lácteos	2,47	0,20	2,74	0,30	10,92
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	1,59	0,13	1,48	0,16	-6,89
Chá, mate e especiarias	1,22	0,10	1,46	0,16	19,95
Produtos apícolas	3,52	0,29	1,19	0,13	-66,13
Pescados	0,55	0,04	0,83	0,09	51,05
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,36	0,03	0,32	0,04	-13,62
Fumo e seus produtos	0,30	0,02	0,02	0,00	-91,75
Total do agronegócio de São Paulo	1.215,14	100,00	898,35	100,00	-26,07

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2019.

Ainda de acordo com a tabela 1, na comparação com janeiro de 2018, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com destaque para o complexo sucroalcooleiro (-47,5%), produtos florestais (+9,4%), carnes (-27,5%), sucos (-27,4%) e do grupo dos demais produtos de origem vegetal (-38,6%). Além desses produtos, o café, tradicional produto do agronegócio paulista, com exportações de US\$42,81 milhões em janeiro de 2019, apresentou queda de 2,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O complexo soja, que em janeiro de 2018 figurava entre os cinco grupos mais relevantes da pauta de exportações paulista, teve queda expressiva (-35,0%), com exportações de US\$14,69 milhões. Essas variações nas receitas do comércio exterior se devem a composições das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

1.3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial Paulista

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado diminuiu 7,5 pontos percentuais, enquanto a participação das importações aumentou 0,2 ponto percentual, comparando-se os resultados finais de janeiro de 2019 e de 2018 (Figura 3).

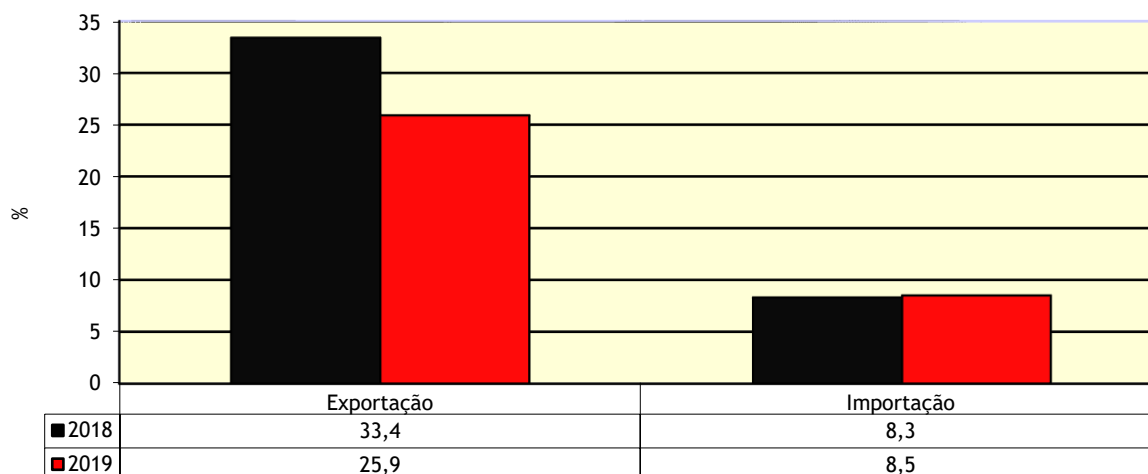


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2019.

2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$2,19 bilhões em janeiro de 2019, com exportações de US\$18,58 bilhões e importações de US\$16,39 bilhões. O menor *superavit* comercial em relação ao mesmo período de 2018 (-22,6%) resulta do aumento nas importações (+15,4%) superior ao das exportações (+9,1%) (Figura 4).

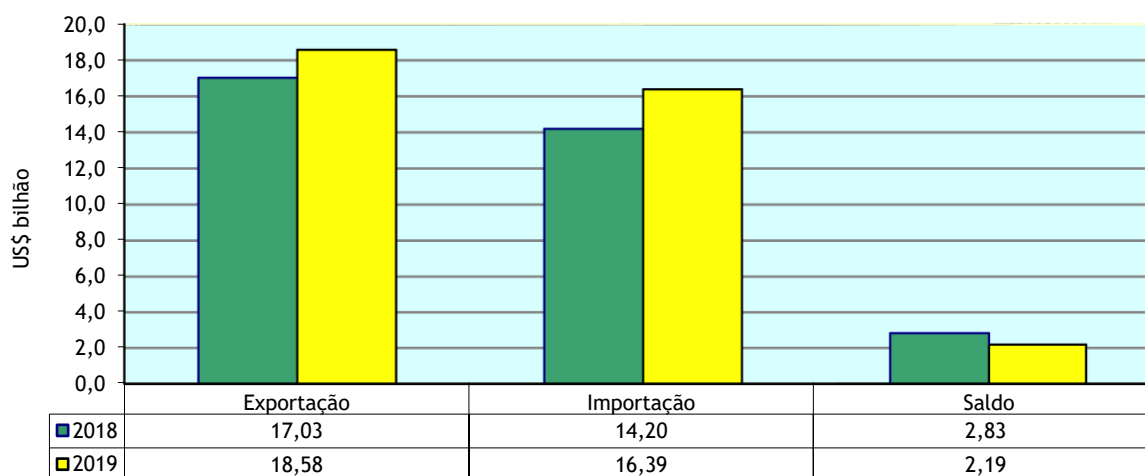


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019

2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2019 aumentaram 7,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, alcançando US\$6,63 bilhões (35,7% do total nacional). Já as importações se mantiveram praticamente estáveis no período, registrando US\$1,24 bilhão (7,6% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio no mês de janeiro de 2019 foi de US\$5,39 bilhões, sendo 9,3% superior na comparação com o mesmo período de 2018 (Figura 5).

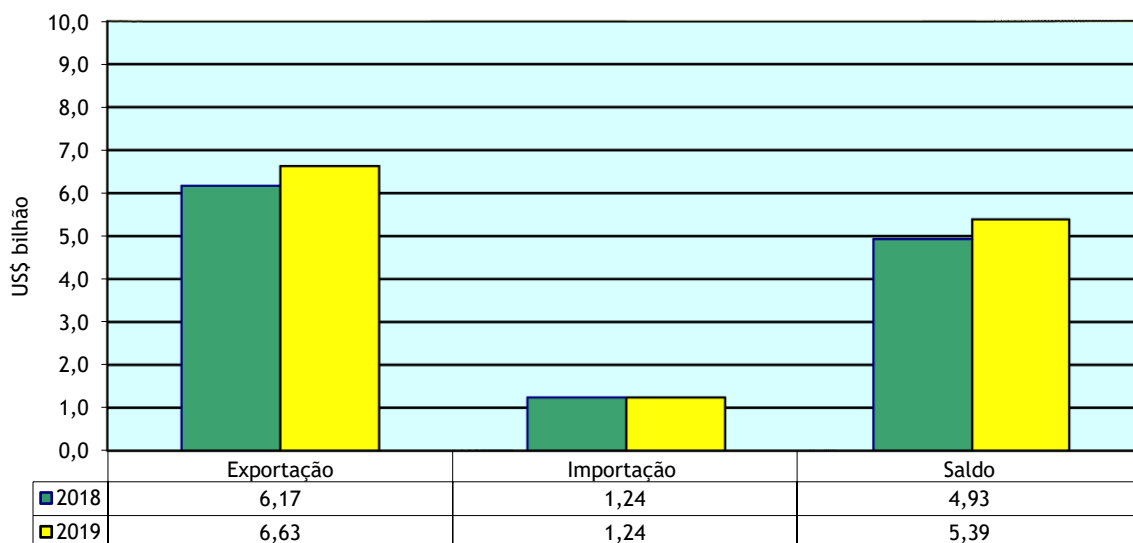


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2019.

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$11,95 bilhões e importações de US\$15,15 bilhões, produziram em janeiro de 2019 um deficit de US\$3,20 bilhões.

2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupo de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro, em janeiro de 2019, foram: produtos florestais (US\$1,45 bilhão), complexo soja (US\$1,33 bilhão), carnes (US\$1,03 bilhão), grupo de cereais, farinhas e preparações (US\$864,61 milhões) e café (US\$448,00 milhões). Esses cinco grupos agregados representaram 77,3% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 2). O complexo soja perdeu no mês a posição de liderança que vinha ocupando entre os grupos da pauta de exportações brasileira. Outro grupo que merece destaque é o complexo sucroalcooleiro, que deixou de figurar

entre os cinco grupos mais relevantes, devido à queda nas receitas de exportação, principalmente no Estado de São Paulo.

Tabela 2 - Exportações do Agronegócio por Grupo de Produtos, Brasil, Janeiro de 2018 e 2019

Grupo	2018		2019		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Produtos florestais	1.149,55	18,64	1.451,55	21,91	26,27
Complexo soja	1.031,85	16,73	1.329,69	20,07	28,86
Carnes	1.185,73	19,22	1.030,06	15,54	-13,13
Cereais, farinhas e preparações	545,33	8,84	864,61	13,05	58,55
Café	452,34	7,33	448,00	6,76	-0,96
Complexo sucroalcooleiro	634,24	10,28	364,61	5,50	-42,51
Fibras e produtos têxteis	163,28	2,65	216,77	3,27	32,76
Fumo e seus produtos	167,79	2,72	170,68	2,58	1,72
Couros, produtos de couro e peleteria	168,85	2,74	136,52	2,06	-19,14
Sucos	154,13	2,50	122,00	1,84	-20,85
Demais produtos de origem vegetal	133,88	2,17	95,97	1,45	-28,32
Frutas (inclui nozes e castanhas)	70,25	1,14	94,20	1,42	34,10
Demais produtos de origem animal	59,61	0,97	65,82	0,99	10,41
Produtos alimentícios diversos	53,82	0,87	52,70	0,80	-2,08
Animais vivos (exceto pescados)	24,95	0,40	30,01	0,45	20,28
Chá, mate e especiarias	32,82	0,53	27,51	0,42	-16,15
Bebidas	29,60	0,48	26,03	0,39	-12,06
Cacau e seus produtos	31,85	0,52	22,25	0,34	-30,12
Rações para animais	20,55	0,33	19,48	0,29	-5,23
Produtos oleaginosos (exclui soja)	21,96	0,36	18,74	0,28	-14,67
Pescados	12,74	0,21	18,39	0,28	44,40
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	8,62	0,14	10,43	0,16	21,00
Produtos apícolas	8,05	0,13	4,88	0,07	-39,39
Lácteos	5,40	0,09	4,64	0,07	-14,11
Plantas vivas e produtos de floricultura	1,17	0,02	0,80	0,01	-31,83
Total do agronegócio Brasil	6.168,38	100,00	6.626,36	100,00	7,42

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2019.

2.7 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial Brasileira

A participação do agronegócio nos totais do país diminuiu 0,5 ponto percentual nas exportações e 1,1 ponto percentual nas importações na comparação dos meses de janeiro de 2019 e 2018 (Figura 6).

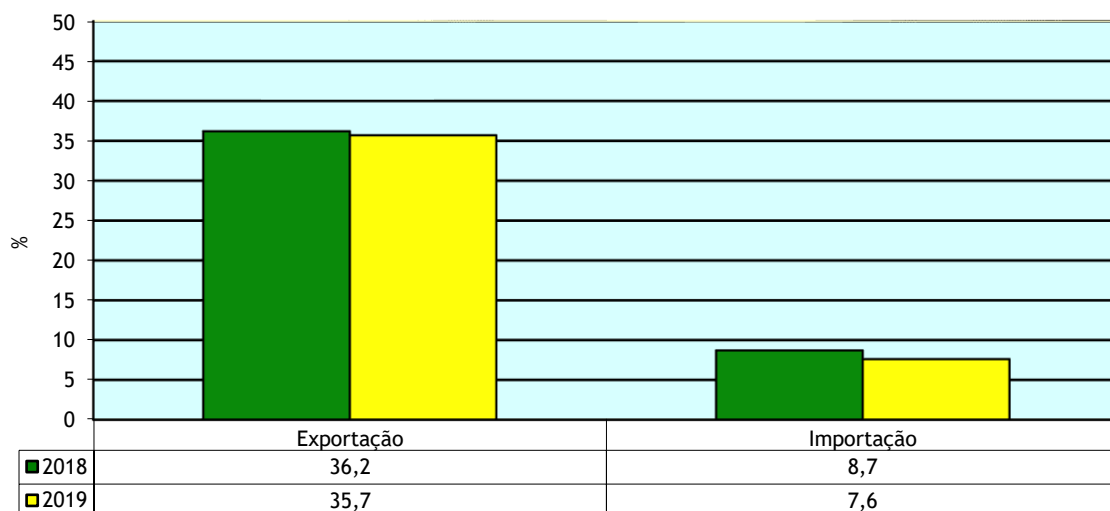


Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fev. 2019.

3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira apresentou diminuição nas exportações (-2,7 ponto percentual) e nas importações (-4,7 pontos percentuais) em janeiro de 2019 na comparação com o mesmo mês de 2018 (Figura 7).

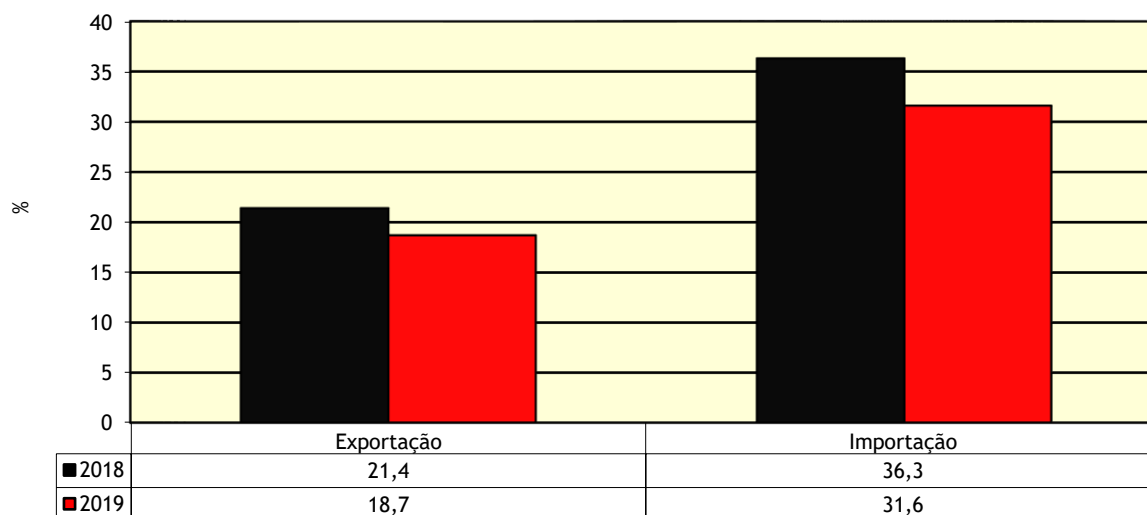


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019.

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo em janeiro de 2019 representaram 13,6%, ou seja, 6,2 pontos percentuais inferior a janeiro

de 2018, enquanto as importações representaram 35,5%, sendo 0,8 ponto percentual superior ao verificado no ano anterior (Figura 8).

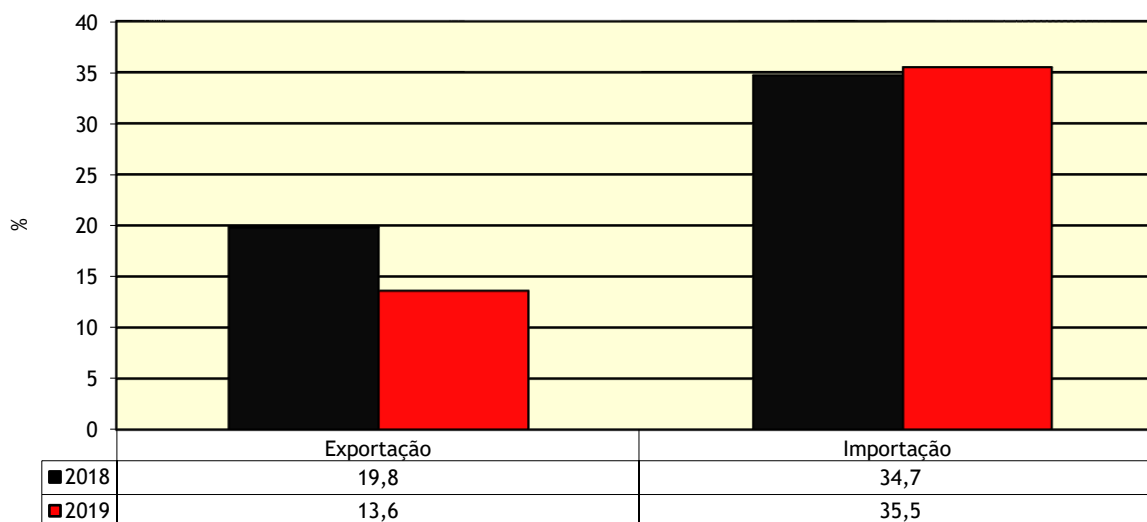


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro de 2018 e 2019.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA - ME. Secretaria de Comércio Exterior - SECEX. Sistema ComexStat. Brasília: ME/SECEX. Disponível em: <<http://comexstat.mdic.gov.br>>. Acesso em: fev. 2019; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://agrostat2.agricultura.gov.br/index.htm>>. Acesso em: fevereiro 2019.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: fev. 2019.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior.

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Pesquisador do IEA
marli@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 12/02/2019